

Energia no Brasil: alternativas e cenários futuros

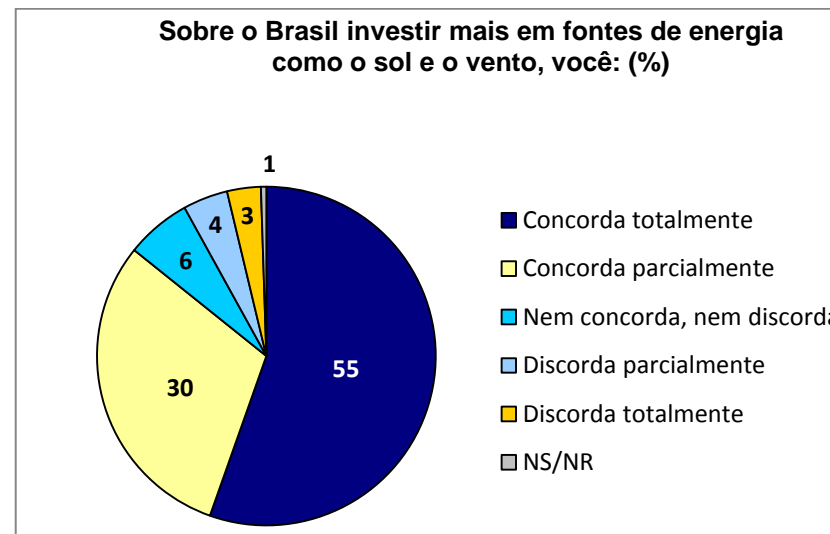
Secretaria de Transparência
Coordenação de Controle Social
Serviço de Pesquisa DataSenado



Maioria apoia mais investimento em energia solar e eólica

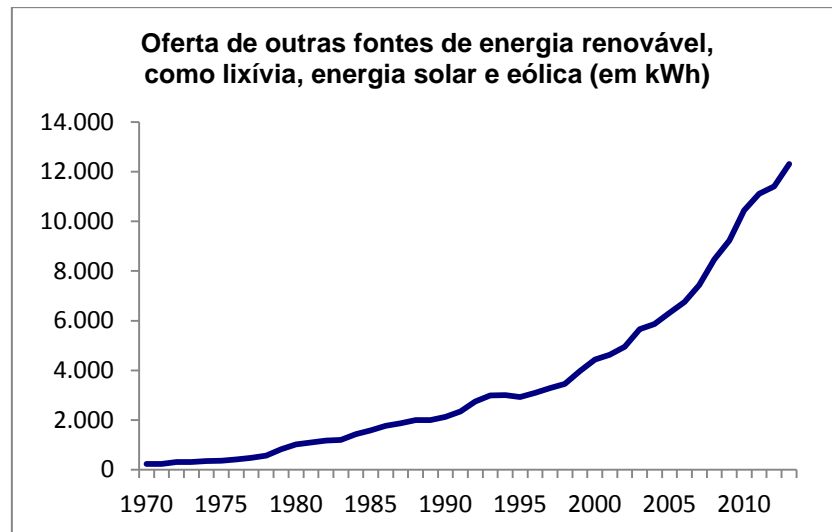
O DataSenado, em parceria com a Universidade de Columbia, realizou pesquisa telefônica dos dias 3 de fevereiro a 2 de março, em todas as unidades da Federação, para conhecer a opinião dos cidadãos com 16 anos ou mais sobre o atual fornecimento de energia elétrica no Brasil. No total, 1.166 brasileiros foram entrevistados.

Ao serem informados sobre o fato de que energia eólica e solar geram energia elétrica sem emitir gases poluentes, ainda que seja mais cara, 85% dos respondentes concordaram total ou parcialmente que o Brasil invista mais nessas fontes de energia. Essa maioria é formada por 55% que concordaram totalmente e 30%, parcialmente com a aplicação de mais recursos nessa área. Apenas 7% alegaram algum nível de discordância e 6% afirmaram não concordar, nem discordar quanto a esse investimento.



De fato, historicamente a produção de energia brasileira proveniente dessas e outras fontes renováveis apresenta aumento considerável desde 1970. Segundo dados do Ministério de Minas e Energia, fontes renováveis representam 41% da oferta de energia. Biomassa da cana, hidrelétricas, lenha e carvão vegetal são responsáveis por

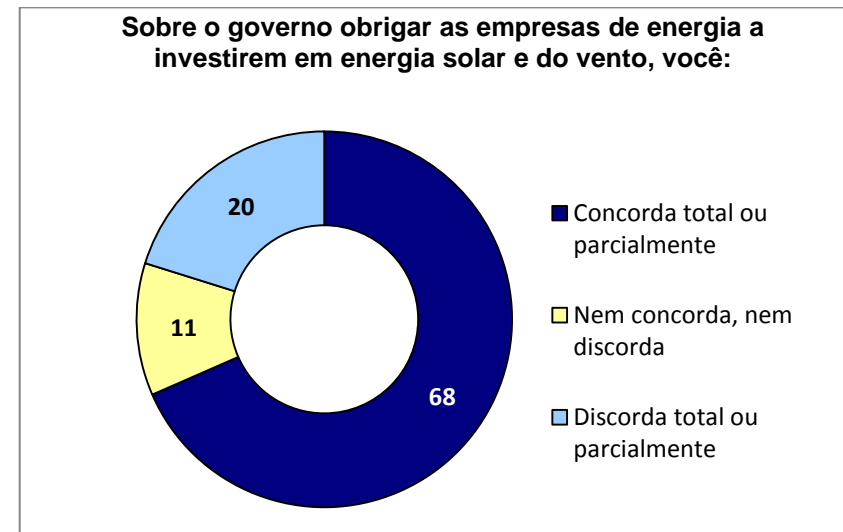
40%. Lixívia e outras fontes renováveis, como energia eólica e solar, representam 4% desse total.¹



Ainda sobre fontes de eletricidade que não causam poluição, como energia solar e do vento, 68% dos indivíduos apresentaram concordância total ou parcial a que empresas de energia sejam obrigadas a investir nessas

¹BRASIL. Ministério de Minas e Energia. [Síntese do Balanço Energético Nacional](#). 2014.

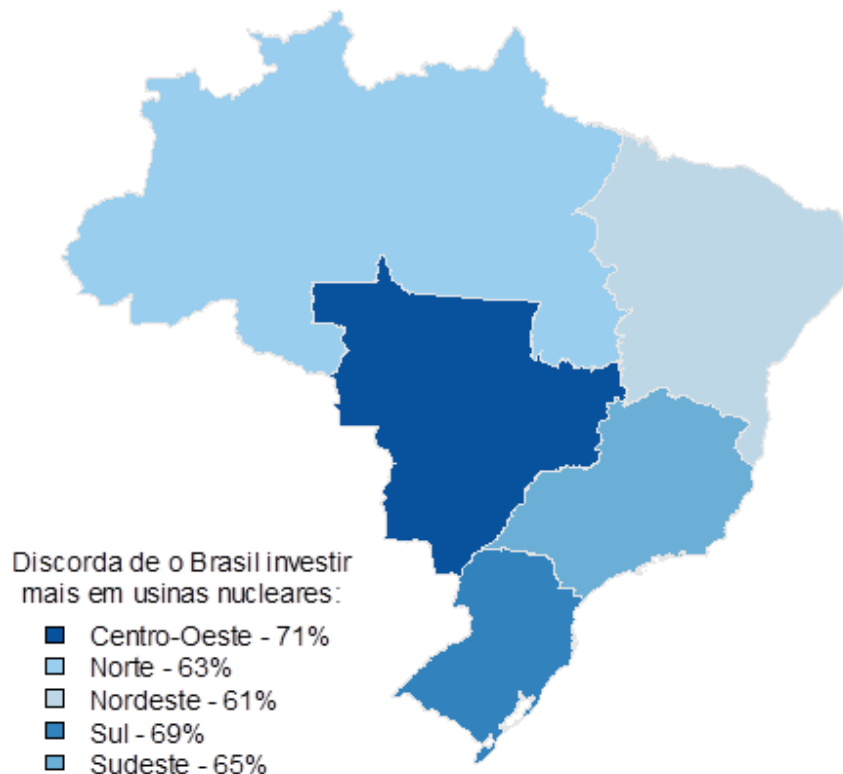
fontes, mesmo que a conta de luz fique mais cara; 11% não concordaram nem discordaram e 20% se mostraram discordantes, total ou parcialmente.



65% discordam de mais investimento em usinas nucleares

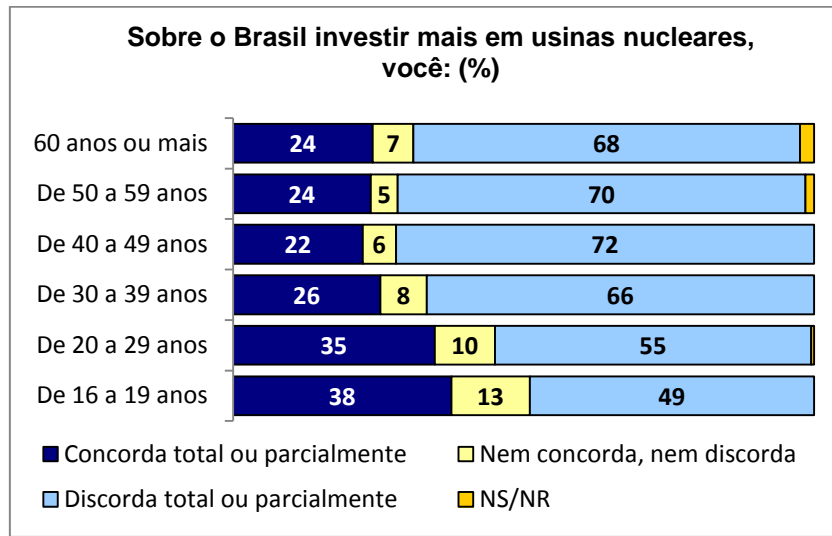
Embora usinas nucleares não gerem gases poluentes, mesmo produzindo resíduos tóxicos, segundo informação dada aos cidadãos, 65% discordaram total ou parcialmente do investimento nessa fonte de energia.

As regiões Centro-Oeste e Sul apresentaram maior percentual de discordância, parcial ou total, com, respectivamente, 71% e 69%. Em seguida estão as regiões Sudeste (65%), Norte (63%) e Nordeste (61%).



Do total de participantes, 8% declararam nem concordar, nem discordar sobre o Brasil investir mais nessa fonte de energia e 1% não soube ou não quis responder sobre o tema.

É interessante notar que os mais jovens, nas faixas de 16 a 19 anos e de 20 a 29 anos, mostram-se mais favoráveis ao investimento em produção nuclear de energia, com 38% e 35% de concordância parcial ou total, respectivamente. O grau dessa concordância cai para 24% entre as pessoas com 50 a 59 anos e 60 anos ou mais.



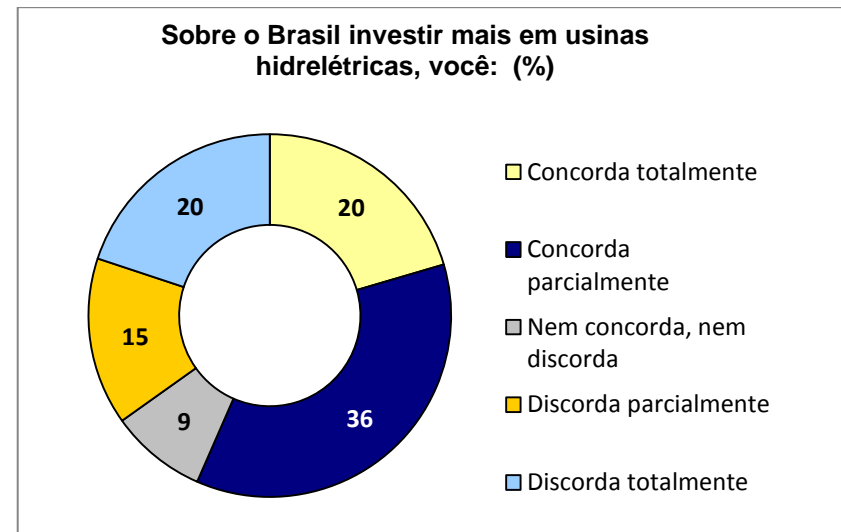
População apoia investimentos em usinas hidrelétricas

Submetidos à informação *“Usinas hidrelétricas geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo, causam danos aos animais que vivem nos rios.”*, 56% dos entrevistados afirmaram concordar que o Brasil invista mais nessa fonte de energia.

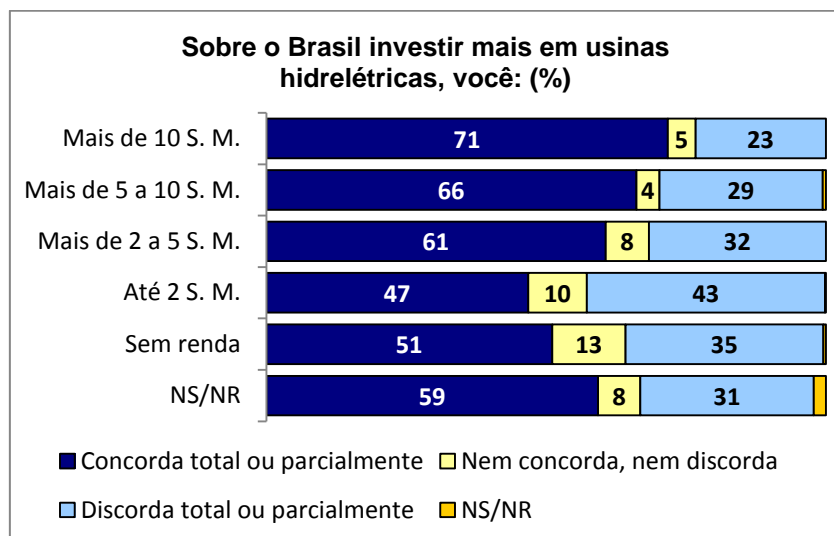
A desaprovação de mais investimento em hidrelétricas foi manifestada por 35% dos cidadãos, que disseram discordar

www.senado.leg.br/DataSenado

total ou parcialmente; 9% nem concordaram, nem discordaram.



A concordância apresentada se mostra mais evidente entre a população com maior renda individual bruta (mais de 10 salários mínimos), com 71%, dos quais 33% concordaram totalmente e 38% concordaram parcialmente com mais investimentos em hidrelétricas.



Tecnologia para evitar desperdício e poluição é bem-aceita pela maioria

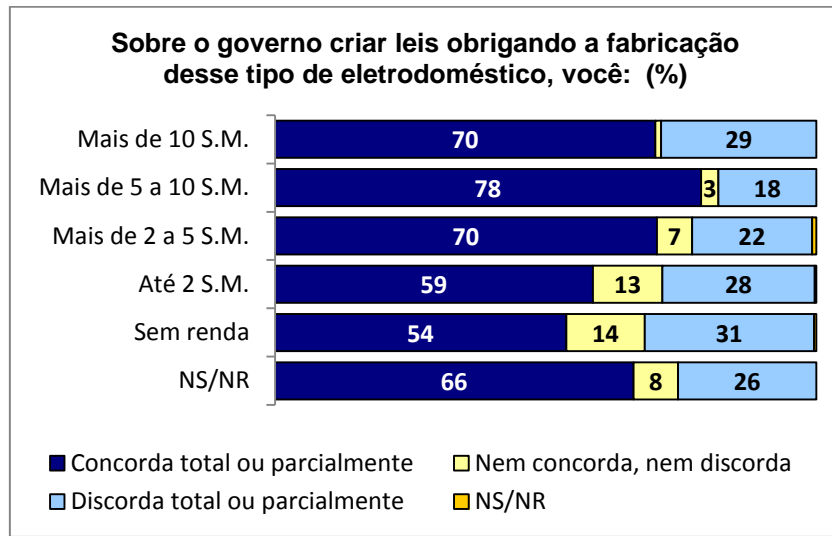
Após escutarem a frase “*Alguns eletrodomésticos modernos ajudam a economizar energia e a reduzir a emissão de gases poluentes, porém são mais caros*”, a opinião apresentada sobre o Brasil investir mais na fabricação desses eletrodomésticos foi de 86% de concordância, sendo 60% total e 26% parcial; 5% afirmaram nem

concordar, nem discordar e 8% discordaram total ou parcialmente de mais investimento nessa área.

Quanto ao governo criar leis para obrigar a fabricação de eletrodomésticos que consomem menos energia, mesmo que esses aparelhos sejam mais caros, a concordância é menor, ainda que também atinja a maioria (65%); 25% discordaram dessa obrigação e 9% nem concordaram nem discordaram.

As faixas salariais mais baixas apresentaram menor aprovação em relação à criação dessas – 54% de pessoas sem renda e 59% das que recebem até 2 salários mínimos alegaram concordar. Essa concordância é maior para os que recebem mais de 2 a 5 salários mínimos (70%), mais de 5 a 10 salários mínimos (78%) e mais de 10 salários mínimos (70%).





Respondentes também opinaram sobre medidores de luz modernos que ajudam a evitar o desperdício de energia e a melhorar a rede elétrica. Mesmo que esses medidores possam deixar a conta de luz mais cara, como informado aos cidadãos, 55% concordaram total ou parcialmente que as empresas de energia invistam mais na instalação desse equipamento.

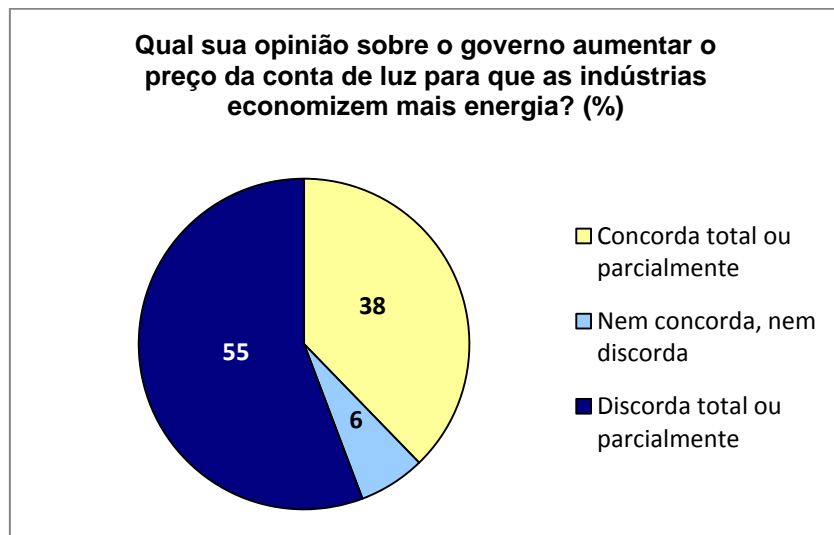
Interessante notar que, entre os participantes com mais de 10 salários mínimos de renda, 73% concordaram com o investimento: 41% totalmente e 32% parcialmente.

Rejeição ao aumento da conta de luz

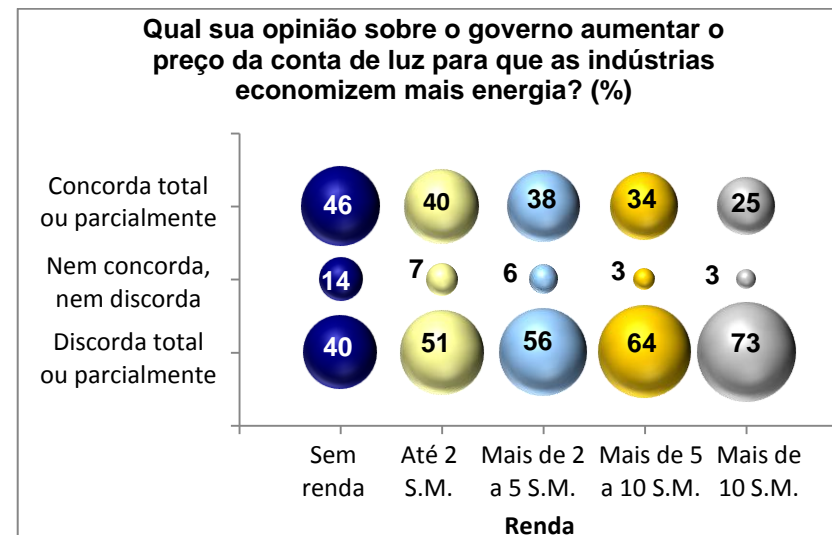
Perguntados sobre o governo aumentar o preço da conta de luz para o brasileiro economizar mais energia, 79% dos participantes alegaram discordância parcial ou total. A maioria (66%) discordou totalmente dessa medida. Dos demais respondentes, 6% concordaram totalmente, 12% concordaram parcialmente e 3% nem concordaram, nem discordaram.

Já quando perguntados sobre o governo aumentar o preço da conta de luz para que as indústrias economizem mais energia, 38% disseram concordar total ou parcialmente e 55% mostraram-se contrários a essa medida total ou parcialmente. Participantes que disseram não concordar, nem discordar compõem 6% da população.

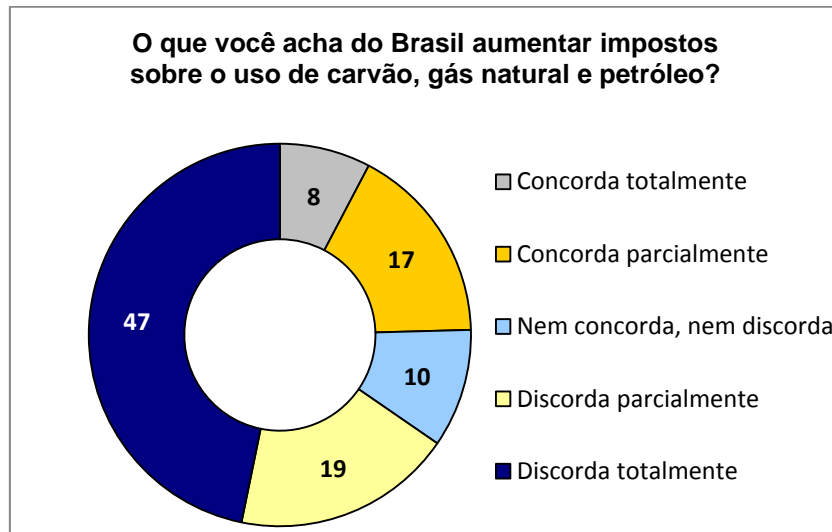




Entre as pessoas com mais de 10 salários mínimos de renda individual bruta, 61% discordaram totalmente e 12% discordaram parcialmente do aumento da conta de luz para indústrias, totalizando 73% de discordância nessa faixa de renda. Para pessoas sem renda ou com renda até 2 salários mínimos, a manifestação de discordância (total ou parcial) foi apresentada por 40% e 51%, respectivamente.



“Aumentar impostos sobre carvão, gás natural e petróleo tornaria essas fontes de energia mais caras, contudo poderia reduzir o dano que elas causam ao meio ambiente.” Ao opinar sobre essa informação, 47% dos respondentes manifestaram discordância total a essa medida e 19% discordaram parcialmente. Minoria de 8% concordou totalmente e 17% concordaram parcialmente; 10% não concordaram nem discordaram.

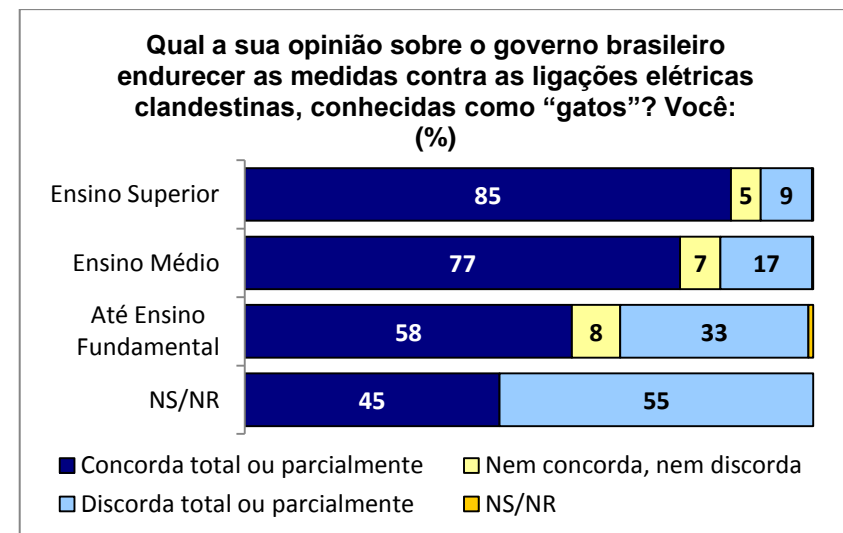


Medidas contra “gatos” devem ser endurecidas

As ligações elétricas clandestinas, conhecidas como “gatos”, também foram tema de questionamento: 66% dos respondentes concordaram totalmente com o governo endurecer as medidas contra essas ligações, 10% concordaram parcialmente, 7% nem concordaram nem discordaram, 5% discordaram parcialmente e 12% discordaram totalmente.

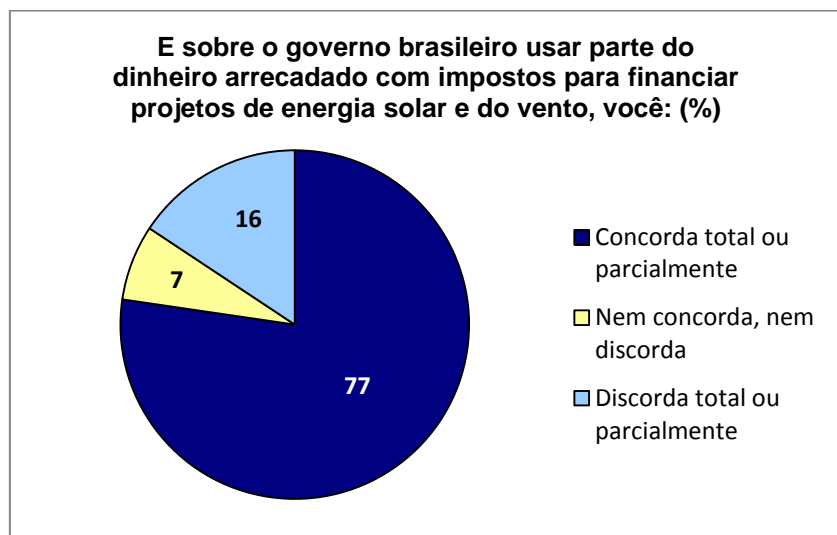
www.senado.leg.br/DataSenado

Das pessoas com escolaridade até ensino fundamental, 58% concordaram de alguma forma com o endurecimento das medidas contra os “gatos”. Percentual que cresce para 77% entre os que têm ensino médio completo e para 85% entre os respondentes com ensino superior completo.



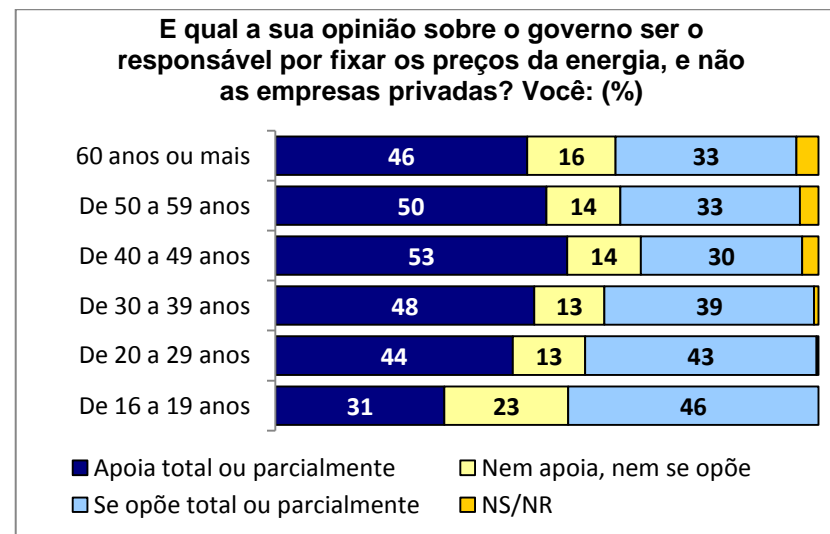
Financiamento de energia solar e do vento com dinheiro de impostos

Sobre o governo brasileiro usar parte do dinheiro arrecadado com impostos para financiar projetos de energia solar e do vento, 54% dos respondentes disseram concordar totalmente e 23% concordaram parcialmente, totalizando 77% de concordância; 16% manifestaram discordância total ou parcial e 7% nem concordaram nem discordaram com o financiamento proposto.



Em relação ao governo ser o responsável por fixar os preços de energia, e não as empresas privadas, 37% se opuseram total ou parcialmente, 47% manifestaram apoio total ou parcial e 14% disseram não apoiar nem se opor.

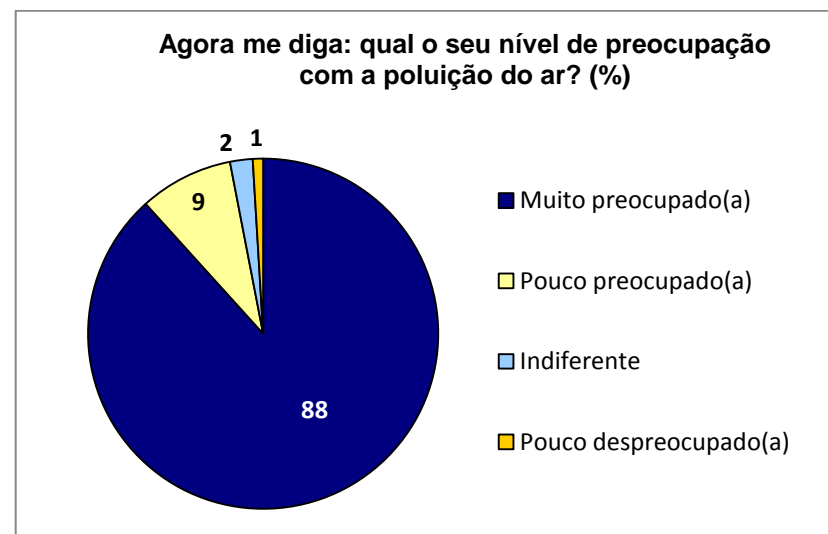
Observa-se que, entre os respondentes mais jovens (de 16 a 19 anos), o apoio a essa responsabilidade do governo, de 31%, é menor que nas demais faixas etárias.



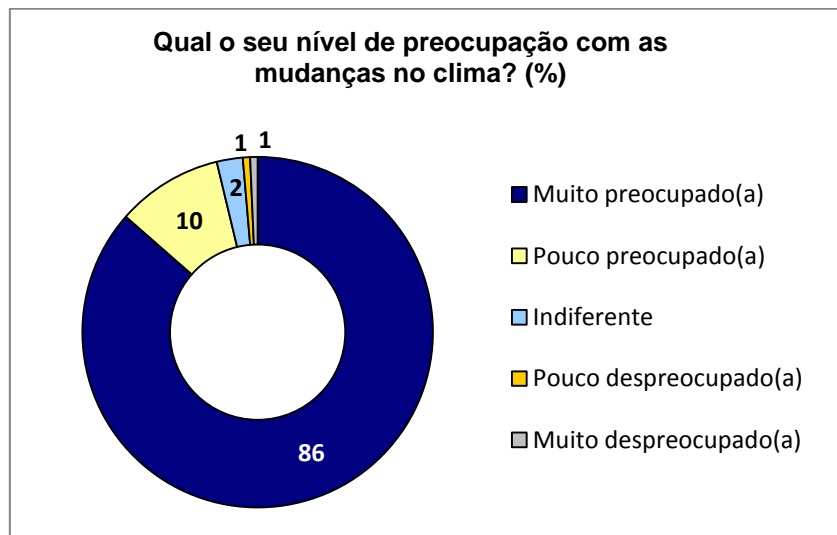
Boa parte dos entrevistados (43%) apoia total ou parcialmente que as empresas de energia pertençam ao governo, ao invés de pertencerem à iniciativa privada. A oposição a esse fato, também total ou parcial, alcançou 38% dos entrevistados; 16% nem apoiam nem se opõem e 2% não souberam ou não quiseram responder.

Qualidade do ar e mudanças no clima são motivos de preocupação

Ao exporem seu nível de preocupação com a poluição do ar, 88% dos participantes disseram estar muito preocupados, 9% afirmaram estar pouco preocupados, 2% se mostraram indiferentes e 1% se declarou pouco despreocupado.



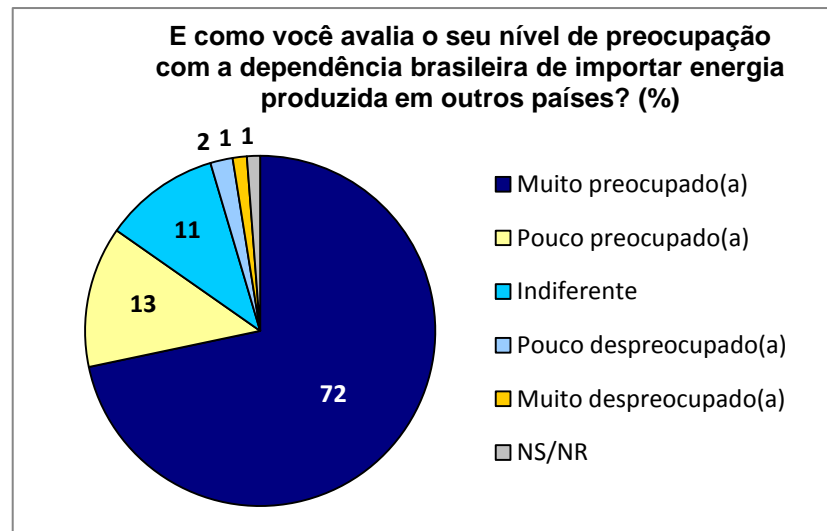
O nível de preocupação com as mudanças climáticas também é alto: 86% afirmaram estar muito preocupados com essas mudanças. Dos demais, 10% alegaram estar pouco preocupados, 2% indiferentes, 1% pouco despreocupado e 1% muito despreocupado.



A região Sudeste mostrou-se mais preocupada com as mudanças no clima – 90% estão muito preocupados com esse fator-, seguida pelas regiões Nordeste (86%), Centro-Oeste (84%), Norte (83%) e Sul (79%).

Preocupação com a importação de energia atinge a população

Dos participantes, 72% se mostraram muito preocupados com a dependência brasileira de importar energia produzida em outros países, 13% afirmaram estar pouco preocupados e 11%, indiferentes. Pouco despreocupados totalizam 2%, 1% muito despreocupado e 1% não quis ou não soube responder essa questão.



Tabelas

Nota: Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



O sol e o vento geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo são fontes de energia mais caras do que as convencionais. Sobre o Brasil investir mais em fontes de energia como o sol e o vento, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	55%	51%	60%	59%	57%	45%	55%	59%	40%	54%	65%	0%
Concorda parcialmente	30%	32%	28%	30%	27%	36%	32%	29%	30%	34%	26%	55%
Nem concorda, nem discorda	6%	9%	4%	4%	8%	5%	5%	7%	16%	5%	2%	45%
Discorda parcialmente	4%	5%	4%	4%	5%	7%	5%	2%	5%	4%	4%	0%
Discorda totalmente	3%	3%	3%	2%	3%	7%	3%	3%	9%	2%	2%	0%
NS/NR	1%	1%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



O sol e o vento geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo são fontes de energia mais caras do que as convencionais. Sobre o Brasil investir mais em fontes de energia como o sol e o vento, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	55%	48%	62%	59%	63%	46%	49%	57%	51%	52%	66%	64%	50%
Concorda parcialmente	30%	41%	31%	29%	25%	34%	29%	26%	32%	36%	27%	24%	23%
Nem concorda, nem discorda	6%	8%	4%	7%	6%	8%	7%	11%	7%	5%	2%	3%	11%
Discorda parcialmente	4%	3%	2%	2%	4%	7%	6%	3%	4%	4%	4%	6%	10%
Discorda totalmente	3%	0%	1%	3%	2%	4%	8%	3%	5%	3%	1%	2%	2%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	1%	0%	0%	0%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



O sol e o vento geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo são fontes de energia mais caras do que as convencionais. Sobre o Brasil investir mais em fontes de energia como o sol e o vento, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	55%	54%	53%	59
Concorda parcialmente	30%	32%	30%	29%
Nem concorda, nem discorda	6%	6%	7%	6%
Discorda parcialmente	4%	4%	5%	4%
Discorda totalmente	3%	3%	4%	2%
NS/NR	1%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390

Usinas nucleares geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo produzem resíduos tóxicos. Sobre o Brasil investir mais em usinas nucleares, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	9%	6%	12%	13%	10%	12%	7%	8%	13%	8%	8%	0%
Concorda parcialmente	18%	16%	21%	10%	19%	13%	19%	20%	13%	19%	19%	0%
Nem concorda, nem discorda	8%	11%	4%	5%	9%	12%	8%	3%	12%	8%	4%	100%
Discorda parcialmente	14%	14%	14%	11%	15%	14%	13%	16%	11%	16%	13%	0%
Discorda totalmente	51%	53%	49%	60%	46%	49%	52%	53%	49%	48%	55%	0%
NS/NR	1%	1%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	2%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Usinas nucleares geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo produzem resíduos tóxicos. Sobre o Brasil investir mais em usinas nucleares, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	9%	8%	11%	7%	6%	10%	11%	9%	10%	7%	7%	20%	5%
Concorda parcialmente	18%	30%	24%	19%	16%	14%	13%	22%	17%	16%	18%	23%	18%
Nem concorda, nem discorda	8%	13%	10%	8%	6%	5%	7%	13%	10%	6%	4%	2%	7%
Discorda parcialmente	14%	19%	17%	13%	12%	12%	12%	14%	15%	12%	15%	13%	14%
Discorda totalmente	51%	30%	38%	53%	60%	58%	54%	40%	48%	59%	56%	42%	53%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	1%	1%	0%	1%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Usinas nucleares geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo produzem resíduos tóxicos. Sobre o Brasil investir mais em usinas nucleares, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	9%	9%	10%	8%
Concorda parcialmente	18%	18%	18%	18%
Nem concorda, nem discorda	8%	9%	8%	6%
Discorda parcialmente	14%	13%	14%	15%
Discorda totalmente	51%	51%	50%	51%
NS/NR	1%	1%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Usinas hidrelétricas geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo causam danos aos animais que vivem nos rios. Sobre o Brasil investir mais em usinas hidrelétricas, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	20%	16%	26%	33%	17%	22%	19%	23%	22%	19%	21%	0%
Concorda parcialmente	36%	36%	36%	32%	37%	39%	36%	34%	26%	33%	45%	55%
Nem concorda, nem discorda	9%	10%	7%	4%	9%	4%	10%	8%	11%	10%	5%	0%
Discorda parcialmente	15%	16%	13%	15%	14%	16%	14%	17%	15%	15%	14%	45%
Discorda totalmente	20%	21%	18%	14%	22%	18%	20%	18%	25%	22%	15%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Usinas hidrelétricas geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo causam danos aos animais que vivem nos rios. Sobre o Brasil investir mais em usinas hidrelétricas, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	20%	19%	15%	18%	15%	26%	30%	19%	16%	20%	24%	33%	21%
Concorda parcialmente	36%	31%	30%	40%	40%	36%	36%	32%	31%	40%	42%	38%	39%
Nem concorda, nem discorda	9%	13%	13%	7%	6%	8%	7%	13%	10%	8%	4%	5%	8%
Discorda parcialmente	15%	18%	21%	16%	16%	9%	10%	15%	16%	16%	15%	9%	12%
Discorda totalmente	20%	19%	22%	18%	23%	21%	16%	21%	26%	16%	15%	14%	19%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Usinas hidrelétricas geram eletricidade sem emitir gases poluentes, contudo causam danos aos animais que vivem nos rios. Sobre o Brasil investir mais em usinas hidrelétricas, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	20%	22%	19%	20%
Concorda parcialmente	36%	33%	38%	37%
Nem concorda, nem discorda	9%	9%	10%	7%
Discorda parcialmente	15%	16%	14%	14%
Discorda totalmente	20%	19%	18%	22%
NS/NR	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390

Alguns eletrodomésticos modernos ajudam a economizar energia e a reduzir a emissão de gases poluentes, porém são mais caros. Qual sua opinião sobre o Brasil investir mais na fabricação desse tipo de eletrodoméstico? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	60%	57%	64%	61%	62%	65%	59%	57%	51%	61%	65%	100%
Concorda parcialmente	26%	26%	25%	28%	26%	28%	23%	32%	27%	27%	24%	0%
Nem concorda, nem discorda	5%	6%	5%	4%	3%	3%	8%	4%	6%	5%	5%	0%
Discorda parcialmente	5%	6%	4%	3%	4%	1%	6%	6%	7%	4%	5%	0%
Discorda totalmente	3%	5%	2%	4%	4%	3%	4%	1%	9%	3%	1%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Alguns eletrodomésticos modernos ajudam a economizar energia e a reduzir a emissão de gases poluentes, porém são mais caros. Qual sua opinião sobre o Brasil investir mais na fabricação desse tipo de eletrodoméstico? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	60%	57%	51%	61%	61%	67%	66%	55%	54%	61%	69%	76%	65%
Concorda parcialmente	26%	27%	30%	29%	27%	23%	19%	27%	28%	29%	23%	13%	20%
Nem concorda, nem discorda	5%	12%	10%	4%	4%	2%	4%	7%	7%	4%	4%	3%	7%
Discorda parcialmente	5%	4%	7%	4%	4%	4%	6%	5%	6%	5%	2%	6%	5%
Discorda totalmente	3%	0%	3%	3%	4%	4%	5%	5%	5%	2%	2%	1%	3%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Alguns eletrodomésticos modernos ajudam a economizar energia e a reduzir a emissão de gases poluentes, porém são mais caros. Qual sua opinião sobre o Brasil investir mais na fabricação desse tipo de eletrodoméstico? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	60%	63%	59%	59%
Concorda parcialmente	26%	26%	24%	27%
Nem concorda, nem discorda	5%	2%	6%	8%
Discorda parcialmente	5%	5%	6%	4%
Discorda totalmente	3%	3%	4%	3%
NS/NR	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Aumentar o preço da conta de luz é uma forma de estimular as famílias a economizarem energia. O que você acha do governo aumentar o preço da conta de luz para o brasileiro economizar mais energia? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	6%	6%	5%	9%	5%	2%	6%	7%	8%	6%	4%	0%
Concorda parcialmente	12%	13%	11%	7%	9%	18%	15%	8%	13%	14%	9%	0%
Nem concorda, nem discorda	3%	4%	3%	1%	4%	3%	3%	3%	5%	3%	3%	0%
Discorda parcialmente	13%	12%	13%	13%	12%	8%	13%	13%	10%	11%	15%	0%
Discorda totalmente	66%	64%	68%	71%	69%	70%	62%	67%	63%	65%	68%	100%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Aumentar o preço da conta de luz é uma forma de estimular as famílias a economizarem energia. O que você acha do governo aumentar o preço da conta de luz para o brasileiro economizar mais energia? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	6%	7%	4%	3%	7%	5%	10%	6%	6%	4%	9%	2%	3%
Concorda parcialmente	12%	24%	13%	9%	10%	9%	17%	16%	12%	12%	12%	13%	9%
Nem concorda, nem discorda	3%	5%	4%	4%	4%	3%	2%	8%	4%	4%	1%	1%	0%
Discorda parcialmente	13%	16%	18%	15%	9%	9%	8%	16%	11%	10%	14%	11%	18%
Discorda totalmente	66%	48%	61%	69%	70%	75%	62%	54%	67%	70%	64%	72%	71%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Aumentar o preço da conta de luz é uma forma de estimular as famílias a economizarem energia. O que você acha do governo aumentar o preço da conta de luz para o brasileiro economizar mais energia? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	6%	5%	6%	5%
Concorda parcialmente	12%	13%	14%	9%
Nem concorda, nem discorda	3%	2%	3%	5%
Discorda parcialmente	13%	14%	11%	12%
Discorda totalmente	66%	65%	64%	68%
NS/NR	0%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390

Aumentar o preço da conta de luz também é uma forma de estimular as indústrias a economizarem energia. Qual sua opinião sobre o governo aumentar o preço da conta de luz para que as indústrias economizem mais energia? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	18%	21%	14%	14%	17%	22%	19%	15%	23%	20%	12%	55%
Concorda parcialmente	20%	21%	19%	19%	21%	17%	21%	16%	21%	19%	20%	0%
Nem concorda, nem discorda	6%	7%	6%	4%	7%	5%	7%	7%	10%	6%	5%	0%
Discorda parcialmente	15%	14%	17%	16%	12%	16%	16%	18%	10%	15%	19%	0%
Discorda totalmente	40%	37%	44%	47%	42%	39%	37%	45%	35%	40%	44%	45%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Aumentar o preço da conta de luz também é uma forma de estimular as indústrias a economizarem energia. Qual sua opinião sobre o governo aumentar o preço da conta de luz para que as indústrias economizem mais energia? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	18%	28%	16%	14%	18%	14%	24%	23%	22%	13%	13%	16%	13%
Concorda parcialmente	20%	21%	23%	17%	21%	20%	18%	23%	18%	25%	21%	9%	16%
Nem concorda, nem discorda	6%	13%	7%	8%	3%	7%	5%	14%	7%	6%	3%	3%	5%
Discorda parcialmente	15%	20%	19%	17%	14%	12%	11%	16%	13%	18%	16%	12%	16%
Discorda totalmente	40%	17%	34%	43%	45%	48%	42%	24%	38%	38%	48%	61%	51%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Aumentar o preço da conta de luz também é uma forma de estimular as indústrias a economizarem energia. Qual sua opinião sobre o governo aumentar o preço da conta de luz para que as indústrias economizem mais energia? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	18%	17%	19%	17%
Concorda parcialmente	20%	21%	22%	17%
Nem concorda, nem discorda	6%	7%	6%	6%
Discorda parcialmente	15%	15%	14%	16%
Discorda totalmente	40%	40%	39%	42%
NS/NR	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Aumentar impostos sobre carvão, gás natural e petróleo tornaria essas fontes de energia mais caras, contudo poderia reduzir o dano que elas causam ao meio ambiente. O que você acha do Brasil aumentar impostos sobre o uso de carvão, gás natural e petróleo? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	8%	7%	8%	6%	6%	13%	9%	5%	10%	8%	7%	0%
Concorda parcialmente	17%	18%	16%	15%	14%	12%	19%	17%	14%	18%	17%	0%
Nem concorda, nem discorda	10%	12%	8%	8%	11%	9%	12%	5%	15%	9%	8%	55%
Discorda parcialmente	19%	20%	17%	20%	22%	13%	16%	23%	14%	18%	22%	0%
Discorda totalmente	47%	43%	50%	51%	46%	52%	44%	50%	47%	47%	46%	45%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Aumentar impostos sobre carvão, gás natural e petróleo tornaria essas fontes de energia mais caras, contudo poderia reduzir o dano que elas causam ao meio ambiente. O que você acha do Brasil aumentar impostos sobre o uso de carvão, gás natural e petróleo? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	8%	6%	6%	6%	10%	6%	12%	6%	9%	8%	7%	8%	7%
Concorda parcialmente	17%	22%	18%	14%	18%	18%	13%	16%	16%	16%	22%	12%	21%
Nem concorda, nem discorda	10%	15%	11%	10%	7%	11%	9%	14%	12%	8%	8%	6%	6%
Discorda parcialmente	19%	22%	21%	19%	22%	15%	14%	22%	15%	21%	19%	16%	22%
Discorda totalmente	47%	36%	44%	50%	42%	50%	51%	41%	47%	47%	44%	58%	45%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Aumentar impostos sobre carvão, gás natural e petróleo tornaria essas fontes de energia mais caras, contudo poderia reduzir o dano que elas causam ao meio ambiente. O que você acha do Brasil aumentar impostos sobre o uso de carvão, gás natural e petróleo? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	8%	8%	9%	6%
Concorda parcialmente	17%	13%	19%	18%
Nem concorda, nem discorda	10%	8%	12%	10%
Discorda parcialmente	19%	19%	17%	20%
Discorda totalmente	47%	51%	43%	46%
NS/NR	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



O governo pode criar leis para obrigar a fabricação de eletrodomésticos que consumam menos energia, mesmo que esses aparelhos fiquem mais caros. Sobre o governo criar leis obrigando a fabricação desse tipo de eletrodoméstico, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	35%	31%	39%	34%	35%	38%	36%	32%	39%	33%	35%	55%
Concorda parcialmente	30%	30%	31%	28%	31%	24%	31%	33%	25%	29%	36%	0%
Nem concorda, nem discorda	9%	12%	5%	7%	7%	6%	11%	10%	11%	11%	5%	0%
Discorda parcialmente	10%	11%	9%	12%	12%	13%	8%	12%	9%	11%	10%	0%
Discorda totalmente	15%	16%	15%	19%	15%	19%	14%	13%	15%	17%	13%	45%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



O governo pode criar leis para obrigar a fabricação de eletrodomésticos que consomem menos energia, mesmo que esses aparelhos fiquem mais caros. Sobre o governo criar leis obrigando a fabricação desse tipo de eletrodoméstico, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	35%	24%	23%	31%	37%	41%	50%	25%	30%	41%	41%	44%	35%
Concorda parcialmente	30%	31%	35%	35%	31%	31%	19%	29%	29%	29%	37%	26%	31%
Nem concorda, nem discorda	9%	22%	14%	7%	6%	4%	7%	14%	13%	7%	3%	1%	8%
Discorda parcialmente	10%	9%	11%	9%	11%	11%	10%	12%	11%	7%	10%	18%	4%
Discorda totalmente	15%	13%	17%	18%	14%	13%	13%	19%	17%	15%	8%	11%	22%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



O governo pode criar leis para obrigar a fabricação de eletrodomésticos que consumam menos energia, mesmo que esses aparelhos fiquem mais caros. Sobre o governo criar leis obrigando a fabricação desse tipo de eletrodoméstico, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	35%	37%	36%	32%
Concorda parcialmente	30%	28%	29%	34%
Nem concorda, nem discorda	9%	9%	8%	10%
Discorda parcialmente	10%	11%	10%	9%
Discorda totalmente	15%	15%	16%	15%
NS/NR	0%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Qual a sua opinião sobre o governo brasileiro endurecer as medidas contra as ligações elétricas clandestinas, conhecidas como “gatos”? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	66%	63%	69%	71%	61%	68%	67%	71%	51%	65%	76%	45%
Concorda parcialmente	10%	10%	9%	8%	9%	10%	11%	8%	7%	12%	9%	0%
Nem concorda, nem discorda	7%	7%	7%	2%	6%	12%	7%	5%	8%	7%	5%	0%
Discorda parcialmente	5%	6%	4%	4%	5%	1%	6%	5%	7%	6%	3%	0%
Discorda totalmente	12%	13%	11%	14%	17%	9%	9%	11%	26%	11%	6%	55%
NS/NR	0%	1%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Qual a sua opinião sobre o governo brasileiro endurecer as medidas contra as ligações elétricas clandestinas, conhecidas como “gatos”? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	66%	60%	64%	68%	74%	59%	68%	61%	57%	72%	79%	81%	57%
Concorda parcialmente	10%	17%	10%	13%	10%	6%	6%	16%	10%	9%	8%	9%	6%
Nem concorda, nem discorda	7%	10%	11%	7%	3%	8%	3%	6%	10%	5%	3%	0%	14%
Discorda parcialmente	5%	4%	6%	5%	3%	9%	3%	4%	7%	4%	3%	5%	8%
Discorda totalmente	12%	8%	9%	8%	9%	17%	19%	13%	17%	9%	7%	6%	15%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Qual a sua opinião sobre o governo brasileiro endurecer as medidas contra as ligações elétricas clandestinas, conhecidas como “gatos”? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	66%	62%	69%	68%
Concorda parcialmente	10%	10%	9%	11%
Nem concorda, nem discorda	7%	6%	8%	6%
Discorda parcialmente	5%	7%	4%	4%
Discorda totalmente	12%	15%	10%	10%
NS/NR	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Alguns medidores de luz modernos ajudam a evitar o desperdício de energia e a melhorar a rede elétrica. Contudo, instalar esses medidores poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre as empresas de energia investirem mais na instalação desses medidores, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	21%	18%	25%	21%	22%	21%	20%	23%	20%	18%	26%	0%
Concorda parcialmente	34%	33%	36%	37%	34%	22%	34%	39%	24%	34%	40%	0%
Nem concorda, nem discorda	11%	13%	9%	8%	11%	12%	13%	7%	16%	12%	7%	55%
Discorda parcialmente	13%	14%	13%	9%	13%	20%	12%	17%	16%	12%	14%	0%
Discorda totalmente	20%	22%	17%	25%	19%	25%	21%	13%	25%	23%	13%	45%
NS/NR	0%	1%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Alguns medidores de luz modernos ajudam a evitar o desperdício de energia e a melhorar a rede elétrica. Contudo, instalar esses medidores poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre as empresas de energia investirem mais na instalação desses medidores, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	21%	21%	18%	17%	20%	27%	24%	15%	18%	20%	26%	41%	18%
Concorda parcialmente	34%	42%	36%	44%	37%	29%	20%	36%	32%	36%	38%	32%	31%
Nem concorda, nem discorda	11%	23%	11%	8%	11%	8%	12%	14%	13%	9%	8%	8%	15%
Discorda parcialmente	13%	7%	15%	15%	10%	12%	16%	13%	12%	15%	16%	9%	12%
Discorda totalmente	20%	7%	19%	15%	20%	24%	27%	23%	25%	18%	12%	9%	23%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	1%	1%	2%	0%	1%	0%	1%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Alguns medidores de luz modernos ajudam a evitar o desperdício de energia e a melhorar a rede elétrica. Contudo, instalar esses medidores poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre as empresas de energia investirem mais na instalação desses medidores, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	21%	23%	22%	18%
Concorda parcialmente	34%	33%	36%	34%
Nem concorda, nem discorda	11%	11%	10%	13%
Discorda parcialmente	13%	13%	13%	15%
Discorda totalmente	20%	20%	19%	20%
NS/NR	0%	1%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



As empresas de energia poderiam ser obrigadas a investir em fontes de eletricidade que não causam poluição, como o sol e o vento. Contudo, isso poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre o governo obrigar as empresas de energia a investirem em energia solar e do vento, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	32%	30%	34%	38%	32%	28%	33%	28%	26%	33%	34%	55%
Concorda parcialmente	36%	35%	38%	33%	35%	36%	37%	38%	28%	35%	44%	0%
Nem concorda, nem discorda	11%	14%	9%	9%	12%	14%	11%	11%	18%	13%	6%	45%
Discorda parcialmente	9%	10%	8%	9%	9%	2%	9%	14%	10%	9%	9%	0%
Discorda totalmente	11%	11%	11%	12%	11%	21%	10%	8%	18%	11%	8%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



As empresas de energia poderiam ser obrigadas a investir em fontes de eletricidade que não causam poluição, como o sol e o vento. Contudo, isso poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre o governo obrigar as empresas de energia a investirem em energia solar e do vento, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	32%	29%	29%	32%	34%	33%	33%	25%	31%	32%	33%	40%	33%
Concorda parcialmente	36%	33%	43%	39%	37%	37%	27%	38%	30%	40%	46%	35%	29%
Nem concorda, nem discorda	11%	22%	9%	10%	13%	12%	8%	17%	13%	9%	7%	5%	19%
Discorda parcialmente	9%	10%	13%	8%	6%	7%	12%	9%	11%	7%	7%	11%	9%
Discorda totalmente	11%	6%	5%	12%	10%	11%	20%	10%	14%	12%	7%	8%	10%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



As empresas de energia poderiam ser obrigadas a investir em fontes de eletricidade que não causam poluição, como o sol e o vento. Contudo, isso poderia deixar a conta de luz mais cara. Sobre o governo obrigar as empresas de energia a investirem em energia solar e do vento, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	32%	31%	34%	31%
Concorda parcialmente	36%	37%	35%	37%
Nem concorda, nem discorda	11%	10%	10%	14%
Discorda parcialmente	9%	7%	10%	9%
Discorda totalmente	11%	14%	10%	10%
NS/NR	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



E sobre o governo brasileiro usar parte do dinheiro arrecadado com impostos para financiar projetos de energia solar e do vento, você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Concorda totalmente	54%	49%	59%	54%	56%	49%	52%	57%	41%	54%	61%	55%
Concorda parcialmente	23%	24%	23%	24%	21%	22%	25%	23%	22%	25%	22%	45%
Nem concorda, nem discorda	7%	10%	4%	6%	7%	8%	7%	8%	13%	7%	4%	0%
Discorda parcialmente	6%	6%	6%	9%	6%	5%	6%	6%	7%	6%	6%	0%
Discorda totalmente	10%	11%	8%	7%	10%	16%	10%	6%	17%	8%	8%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



E sobre o governo brasileiro usar parte do dinheiro arrecadado com impostos para financiar projetos de energia solar e do vento, você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Concorda totalmente	54%	47%	55%	61%	52%	54%	48%	47%	49%	59%	61%	61%	46%
Concorda parcialmente	23%	31%	24%	20%	25%	28%	17%	33%	23%	22%	21%	16%	30%
Nem concorda, nem discorda	7%	7%	5%	4%	7%	8%	10%	6%	9%	6%	6%	3%	10%
Discorda parcialmente	6%	6%	7%	7%	4%	5%	7%	6%	6%	6%	5%	10%	5%
Discorda totalmente	10%	10%	8%	8%	12%	5%	16%	8%	14%	7%	6%	10%	10%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



E sobre o governo brasileiro usar parte do dinheiro arrecadado com impostos para financiar projetos de energia solar e do vento, você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Concorda totalmente	54%	55%	52%	54%
Concorda parcialmente	23%	22%	27%	22%
Nem concorda, nem discorda	7%	7%	5%	10%
Discorda parcialmente	6%	5%	6%	7%
Discorda totalmente	10%	11%	10%	8%
NS/NR	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



O que você acha das empresas de energia elétrica pertencerem ao governo, ao invés de pertencerem à iniciativa privada? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Apoia totalmente	24%	20%	28%	23%	26%	31%	21%	24%	25%	24%	23%	45%
Apoia parcialmente	19%	17%	22%	20%	21%	15%	19%	19%	11%	21%	22%	0%
Nem apoia, nem se opõe	16%	23%	9%	17%	15%	13%	19%	13%	25%	17%	11%	55%
Se opõe parcialmente	14%	14%	13%	13%	13%	13%	13%	17%	12%	14%	13%	0%
Se opõe totalmente	24%	23%	26%	23%	24%	21%	26%	23%	21%	22%	29%	0%
NS/NR	2%	4%	1%	3%	2%	6%	2%	2%	5%	2%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



O que você acha das empresas de energia elétrica pertencerem ao governo, ao invés de pertencerem à iniciativa privada? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Apoia totalmente	24%	15%	16%	24%	30%	27%	28%	22%	22%	23%	30%	27%	19%
Apoia parcialmente	19%	25%	24%	17%	16%	24%	14%	19%	16%	24%	22%	15%	14%
Nem apoia, nem se opõe	16%	23%	19%	18%	17%	14%	11%	24%	20%	14%	9%	7%	19%
Se opõe parcialmente	14%	21%	18%	12%	14%	8%	13%	13%	14%	14%	12%	11%	18%
Se opõe totalmente	24%	16%	23%	24%	23%	26%	29%	21%	23%	22%	25%	40%	26%
NS/NR	2%	0%	0%	4%	1%	2%	5%	1%	4%	1%	2%	0%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



O que você acha das empresas de energia elétrica pertencerem ao governo, ao invés de pertencerem à iniciativa privada? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Apoia totalmente	24%	25%	24%	23%
Apoia parcialmente	19%	17%	20%	21%
Nem apoia, nem se opõe	16%	17%	16%	17%
Se opõe parcialmente	14%	14%	12%	15%
Se opõe totalmente	24%	25%	26%	22%
NS/NR	2%	2%	3%	2%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



E qual a sua opinião sobre o governo ser o responsável por fixar os preços da energia, e não as empresas privadas? Você:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Apoia totalmente	26%	20%	32%	27%	30%	32%	22%	24%	19%	26%	30%	0%
Apoia parcialmente	21%	21%	22%	22%	21%	20%	21%	22%	18%	19%	26%	45%
Nem apoia, nem se opõe	14%	18%	11%	13%	15%	12%	16%	11%	23%	15%	9%	55%
Se opõe parcialmente	14%	15%	13%	13%	12%	13%	15%	16%	13%	14%	14%	0%
Se opõe totalmente	23%	23%	23%	22%	21%	23%	24%	24%	22%	25%	20%	0%
NS/NR	2%	3%	1%	3%	1%	0%	3%	2%	6%	1%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



E qual a sua opinião sobre o governo ser o responsável por fixar os preços da energia, e não as empresas privadas? Você:

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Apoia totalmente	26%	8%	22%	23%	33%	31%	28%	19%	21%	27%	38%	31%	23%
Apoia parcialmente	21%	23%	22%	25%	20%	19%	18%	22%	18%	29%	17%	24%	14%
Nem apoia, nem se opõe	14%	23%	13%	13%	14%	14%	16%	21%	18%	11%	10%	1%	26%
Se opõe parcialmente	14%	21%	15%	15%	9%	16%	10%	14%	12%	12%	15%	26%	12%
Se opõe totalmente	23%	25%	28%	24%	21%	17%	23%	23%	28%	20%	19%	17%	20%
NS/NR	2%	0%	0%	1%	3%	3%	4%	3%	3%	1%	0%	2%	5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



E qual a sua opinião sobre o governo ser o responsável por fixar os preços da energia, e não as empresas privadas? Você:

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Apoia totalmente	26%	24%	28%	25%
Apoia parcialmente	21%	23%	21%	20%
Nem apoia, nem se opõe	14%	16%	12%	16%
Se opõe parcialmente	14%	15%	12%	14%
Se opõe totalmente	23%	21%	24%	23%
NS/NR	2%	2%	3%	2%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Agora me diga: qual o seu nível de preocupação com a poluição do ar?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Muito preocupado(a)	88%	92%	83%	85%	90%	90%	89%	82%	87%	90%	86%	55%
Pouco preocupado(a)	9%	6%	12%	11%	8%	8%	7%	13%	10%	7%	10%	45%
Indiferente	2%	1%	3%	4%	2%	1%	2%	3%	1%	2%	2%	0%
Pouco despreocupado(a)	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	0%
Muito despreocupado(a)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Agora me diga: qual o seu nível de preocupação com a poluição do ar?

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Muito preocupado(a)	88%	78%	80%	86%	96%	94%	89%	85%	90%	90%	86%	80%	88%
Pouco preocupado(a)	9%	16%	15%	10%	3%	5%	6%	10%	7%	7%	10%	15%	8%
Indiferente	2%	1%	5%	1%	1%	1%	3%	2%	1%	2%	3%	5%	2%
Pouco despreocupado(a)	1%	3%	0%	2%	1%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	2%
Muito despreocupado(a)	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Agora me diga: qual o seu nível de preocupação com a poluição do ar?

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Muito preocupado(a)	88%	85%	88%	90%
Pouco preocupado(a)	9%	12%	8%	7%
Indiferente	2%	3%	3%	0%
Pouco despreocupado(a)	1%	0%	1%	2%
Muito despreocupado(a)	0%	0%	0%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Qual o seu nível de preocupação com as mudanças no clima?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Muito preocupado(a)	86%	90%	82%	84%	86%	83%	90%	79%	85%	87%	86%	100%
Pouco preocupado(a)	10%	8%	12%	11%	11%	15%	6%	14%	10%	9%	11%	0%
Indiferente	2%	1%	4%	4%	1%	0%	2%	5%	3%	3%	2%	0%
Pouco despreocupado(a)	1%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	0%	0%
Muito despreocupado(a)	1%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	2%	1%	0%	0%
NS/NR	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



Qual o seu nível de preocupação com as mudanças no clima?

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Muito preocupado(a)	86%	72%	81%	87%	91%	92%	86%	84%	86%	89%	88%	76%	89%
Pouco preocupado(a)	10%	17%	13%	10%	8%	6%	9%	11%	9%	8%	10%	18%	7%
Indiferente	2%	7%	4%	2%	1%	1%	2%	2%	3%	2%	1%	3%	2%
Pouco despreocupado(a)	1%	4%	1%	1%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	1%	1%	0%
Muito despreocupado(a)	1%	0%	1%	0%	0%	0%	2%	1%	1%	1%	0%	0%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



Qual o seu nível de preocupação com as mudanças no clima?

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Muito preocupado(a)	86%	86%	86%	87%
Pouco preocupado(a)	10%	10%	9%	10%
Indiferente	2%	2%	3%	2%
Pouco despreocupado(a)	1%	1%	0%	1%
Muito despreocupado(a)	1%	1%	1%	1%
NS/NR	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



E como você avalia o seu nível de preocupação com a dependência brasileira de importar energia produzida em outros países?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade			
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Muito preocupado(a)	72%	73%	70%	74%	72%	79%	72%	66%	69%	71%	74%	55%
Pouco preocupado(a)	13%	12%	14%	10%	11%	14%	14%	15%	10%	13%	15%	0%
Indiferente	11%	10%	11%	9%	13%	6%	10%	12%	13%	12%	8%	45%
Pouco despreocupado(a)	2%	2%	2%	3%	2%	0%	2%	3%	2%	3%	1%	0%
Muito despreocupado(a)	1%	1%	2%	1%	1%	1%	1%	3%	3%	1%	0%	0%
NS/NR	1%	1%	1%	2%	1%	0%	1%	1%	3%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	609	557	87	312	90	504	172	215	549	400	2
Número de respondentes	1166	606	560	101	334	106	462	163	212	554	398	2



E como você avalia o seu nível de preocupação com a dependência brasileira de importar energia produzida em outros países?

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Muito preocupado(a)	72%	44%	62%	73%	81%	80%	75%	61%	70%	78%	73%	71%	72%
Pouco preocupado(a)	13%	23%	17%	13%	11%	8%	10%	15%	10%	12%	17%	18%	13%
Indiferente	11%	26%	15%	11%	4%	6%	9%	18%	13%	8%	6%	6%	11%
Pouco despreocupado(a)	2%	3%	3%	2%	1%	2%	2%	3%	2%	1%	3%	2%	1%
Muito despreocupado(a)	1%	3%	1%	1%	1%	2%	2%	2%	2%	0%	0%	1%	2%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	2%	2%	2%	0%	2%	0%	0%	2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	80	229	246	205	200	204	154	394	271	187	89	72
Número de respondentes	1166	79	231	249	209	198	199	155	390	273	186	89	73



E como você avalia o seu nível de preocupação com a dependência brasileira de importar energia produzida em outros países?

	Total	Tratamento		
		Controle	Tratamento 1	Tratamento 2
Muito preocupado(a)	72%	70%	73%	71%
Pouco preocupado(a)	13%	13%	12%	14%
Indiferente	11%	11%	11%	10%
Pouco despreocupado(a)	2%	3%	2%	1%
Muito despreocupado(a)	1%	1%	1%	2%
NS/NR	1%	2%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1166	389	390	387
Número de respondentes	1166	390	386	390



Perfil dos Participantes



Região

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Centro-Oeste	101	87	7%
Nordeste	334	312	27%
Norte	106	90	8%
Sudeste	462	504	43%
Sul	163	172	15%
Total	1.166	1.166	100%

Sexo

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Feminino	606	609	52%
Masculino	560	557	48%
Total	1.166	1.166	100%



Idade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
De 16 a 19 anos	79	80	7%
De 20 a 29 anos	231	229	20%
De 30 a 39 anos	249	246	21%
De 40 a 49 anos	209	205	18%
De 50 a 59 anos	198	200	17%
60 anos ou mais	199	204	18%
NS/NR	1	1	0%
Total	1.166	1.166	100%

Escolaridade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Até Ensino Fundamental	212	215	18%
Ensino Médio	554	549	47%
Ensino Superior	398	400	34%
NS/NR	2	2	0%
Total	1.166	1.166	100%



Renda

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Sem renda	155	154	13%
Até 2 S. M.	390	394	34%
Mais de 2 a 5 S. M.	273	271	23%
Mais de 5 a 10 S. M.	186	187	16%
Mais de 10 S. M.	89	89	8%
NS/NR	73	72	6%
Total	1.166	1.166	100%



Metodologia de pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado nos resultados da pesquisa é de 95%. Isso significa que se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

No período de 3 de fevereiro a 2 de março, o DataSenado realizou 1.166 entrevistas, distribuídas nas 27 unidades da Federação (UFs), mantendo a proporcionalidade da participação da população das UFs na população brasileira, considerando estimativa divulgada pelo IBGE para 2014.

Um terço dos respondentes foi submetido à informação: *“A necessidade de energia no Brasil está crescendo muito rápido, podendo aumentar mais da metade nos próximos 10 anos. Devido a esse crescimento, o risco de faltar energia e de racionamento está aumentando muito. Este ano, empresas que fornecem energia elétrica têm se esforçado para manter as luzes acesas.”* antes de responder às questões.

Outra terça parte escutou a informação *“A necessidade de energia no Brasil está crescendo muito rápido, podendo aumentar mais da metade nos próximos 10 anos. Devido a esse crescimento, as emissões de gases que causam poluição estão aumentando muito. Isso contribui para mudanças no clima e aumenta o risco de secas e inundações.”*. Os demais não escutaram quaisquer das informações acima, sendo considerado o grupo controle.



A seleção dos participantes foi feita por amostra aleatória estratificada com duas variáveis de estratificação e alocação proporcional para estado e qual tipo de informação a ser recebida a cada cidadão. Cada um dos 27 estados brasileiros foram considerados e subdivididos em 3 substratos – um substrato para cada tipo de informação recebida, totalizando 81 estratos.

Não foram detectadas diferenças significativas de respostas para esses grupos.

Para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada estrato. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF e para um determinado grupo, o número de respondentes definidos *a priori* no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito anteriormente.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de gênero e idade em cada UF, usando como peso amostral a distribuição demográfica da população a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013. A representação do número de respondentes após a ponderação é identificado pelo rótulo 'Base ponderada'. Já a quantidade de entrevistas realizadas é identificada pelo rótulo 'Número de respondentes'.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para valores com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e, para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de determinada coluna da



tabela seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo. Raciocínio análogo se aplica aos valores da 'Base ponderada'.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.



Realização

Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora
Thiago Cortez Costa – Assessor Técnico
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-Adjunta
Tania Mara Fusco - Assessora Parlamentar

Coordenação de Controle Social

Marcos Ruben de Oliveira

Serviço de Pesquisa DataSenado

Carlos Eugenio Varella Escosteguy

Coleta de Dados

Equipe Alô Senado

Universidade de Columbia

Johannes Urpelainen

Universidade de Harvard

Alice Xu

Equipe Técnica

Adriana Cristina Repelevicz de Albernaz
Aline de Queiroz Sousa
Jéssica Franco Cançado Richard
Karla de Castro Arantes Duarte
Laura Efigênia F. E de Sousa
Sonibel Pastrana Pereira Rabelo
Tânia de Souza Trindade

Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

Estagiários

Angel Holanda Barbosa
Lucas de Melo Alves
Marcela Vieira Andrade